



NEWSLETTER

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA

No ambulatório da ARSN, quando comparados os anos 2017 e 2018, verifica-se um decréscimo de 5,32% nas prescrições com recurso a justificação técnica. Nos CSP, no mesmo período, a redução foi de e 14,55%.

A prescrição com recurso a alínea b) é residual em todos os locais de prescrição.

Monitorização das prescrições com recurso a justificação técnica

Tipo Local de prescrição	2017			2018			Δ % nº emb just téc
	Nº emb disp	Nº emb just téc	% emb just téc	Nº emb disp	Nº emb just téc	% emb just téc	
CSP	34.804.948	754.971	2,17%	35.387.293	645.155	1,82%	-14,55%
Hospitais Privados	2.509.594	276.744	11,03%	2.780.347	282.619	10,16%	2,12%
Hospitais Públicos	9.157.515	353.982	3,87%	9.767.124	316.331	3,24%	-10,64%
Outros Locais Privados	8.933.342	1.006.794	11,27%	9.098.979	1.011.141	11,11%	0,43%
Restantes Locais	2.839.850	232.847	8,20%	2.905.672	230.450	7,93%	-1,03%
Total	58.245.249	2.625.338	4,51%	59.939.415	2.485.696	4,15%	-5,32%

Fonte dados: Conferencia faturas- hierarquia locais 2015 e SCG. Dados extraídos a 27/03/2019

Considerando apenas as prescrições com recurso a justificação técnica alínea c), constata-se no ambulatório da ARSN um decréscimo de 6,19 % e de 15,59% nos CSP.

Verificou-se um decréscimo significativo (-10,17%), na prescrição de antibióticos com recurso a justificação técnica alínea c) nos CSP, constatando-se no entanto um aumento de 4,57% no total do ambulatório.

Monitorização das prescrições com recurso a justificação técnica alínea b) - alínea c) e antibióticos com recurso a justificação técnica c)

Tipo Local de prescrição	2017				2018				Δ % emb alínea c)	Δ % nº emb antibióticos alínea c)
	Nº emb just téc	% alínea b)	% alínea c)	% antibióticos alínea c)	Nº emb just téc	% alínea b)	% alínea c)	% antibióticos alínea c)		
CSP	754.971	1,63%	95,23%	0,53%	645.155	2,13%	94,07%	0,46%	-15,59%	-10,17%
Hospitais Privados	276.744	8,37%	88,47%	2,26%	282.619	7,21%	89,56%	2,14%	3,38%	3,46%
Hospitais Públicos	353.982	4,00%	86,59%	0,42%	316.331	4,61%	84,47%	0,38%	-12,82%	-5,36%
Outros Locais Privados	1.006.794	4,43%	94,25%	2,48%	1.011.141	5,02%	93,60%	2,60%	-0,26%	9,11%
Restantes Locais	232.847	4,93%	94,03%	2,28%	230.450	6,13%	92,71%	2,22%	-2,42%	2,51%
Total	2.625.338	4,03%	92,87%	1,43%	2.485.696	4,57%	92,02%	1,44%	-6,19%	4,57%

Fonte dados: Conferencia faturas- hierarquia locais 2015 e SCG. Dados extraídos a 27/03/2019

MONITORIZAÇÃO DAS
PRESCRIÇÕES COM
RECURSO A
JUSTIFICAÇÃO TÉCNICA
AMBULATÓRIO DA
ARSN

2017-2018





Constata-se na generalidade dos ACES, uma melhoria de todos os parâmetros analisados.

Monitorização das prescrições com recurso a justificação técnica alínea c) e de antibióticos com recurso a justificação técnica c) nos ACES da ARSN

ACeS	2017			2018			Δ% just. técnica	Δ% alínea c)
	Total emb. disp	% emb. just. téc	% emb alínea c)	Total emb. disp	% emb. just. téc	% emb alínea c)		
Alto Ave	2.419.964	0,6%	0,6%	2.462.419	0,8%	0,6%	26,33%	0,36%
Alto Minho	2.830.737	2,3%	2,2%	2.860.200	1,9%	1,8%	-12,91%	-14,03%
Alto Tâmega e Barroso	1.053.177	5,4%	4,9%	1.061.902	4,6%	4,3%	-13,63%	-11,52%
Nordeste	1.373.495	5,4%	5,2%	1.372.326	5,0%	4,8%	-7,87%	-8,65%
Famalicão	1.065.020	3,2%	3,0%	1.079.624	2,1%	1,9%	-33,07%	-34,40%
Braga	1.461.306	1,5%	1,4%	1.501.360	1,2%	1,1%	-20,46%	-21,30%
Gerês / Cabreira	1.088.777	2,3%	2,2%	1.107.355	1,8%	1,7%	-20,57%	-22,07%
Barcelos / Esposende	1.506.965	3,5%	3,4%	1.522.851	3,0%	3,0%	-12,10%	-12,36%
Marão e Douro Norte	1.115.658	2,3%	2,3%	1.115.938	1,4%	1,4%	-39,50%	-40,15%
Douro Sul	821.739	2,5%	2,4%	825.038	2,2%	2,1%	-12,34%	-11,93%
Feira e Arouca	1.498.539	3,5%	3,4%	1.505.757	2,6%	2,5%	-26,70%	-27,19%
Aveiro Norte	1.067.058	1,4%	1,3%	1.089.702	1,3%	1,3%	-2,97%	-3,55%
Santo Tirso / Trofa	1.041.837	1,2%	1,1%	1.064.522	0,9%	0,9%	-19,02%	-20,71%
Gondomar	1.635.844	3,2%	3,1%	1.679.186	3,0%	2,9%	-4,55%	-5,46%
Maia / Valongo	1.858.810	1,0%	0,8%	1.910.007	0,8%	0,7%	-11,49%	-12,21%
Póvoa / V. Conde	1.219.307	1,0%	1,0%	1.256.063	0,9%	0,9%	-3,65%	-5,81%
Porto Ocidental	1.299.736	1,2%	1,1%	1.321.839	1,0%	0,9%	-14,26%	-14,26%
Porto Oriental	1.061.843	1,3%	1,2%	1.065.280	1,0%	0,9%	-21,47%	-23,99%
Gaia	1.332.648	1,8%	1,7%	1.345.648	1,4%	1,3%	-20,66%	-21,60%
Espinho / Gaia	1.690.038	3,0%	2,8%	1.707.743	2,5%	2,4%	-14,27%	-13,99%
Matosinhos	1.596.989	0,5%	0,4%	1.636.346	0,4%	0,3%	-21,27%	-20,05%
Baixo Tâmega	1.666.110	2,7%	2,6%	1.708.146	2,4%	2,3%	-8,12%	-8,53%
Vale do Sousa Sul	1.537.760	1,1%	1,1%	1.558.317	1,0%	0,9%	-12,44%	-13,69%
Vale do Sousa Norte	1.387.004	1,8%	1,7%	1.439.905	1,4%	1,3%	-20,03%	-20,42%
Total	34.630.361	2,2%	2,1%	35.197.474	1,8%	1,7%	-14,53%	-15,57%

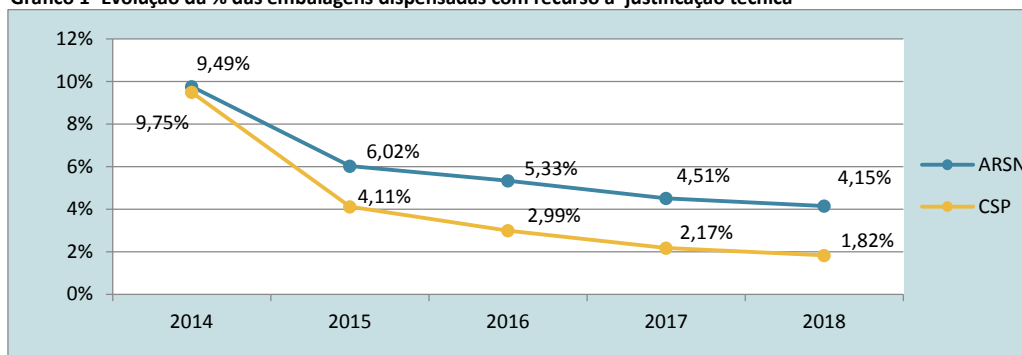
Fonte dados: Conferencia faturas- hierarquia locais 2015 e SCG. Dados extraídos a 27/03/2019





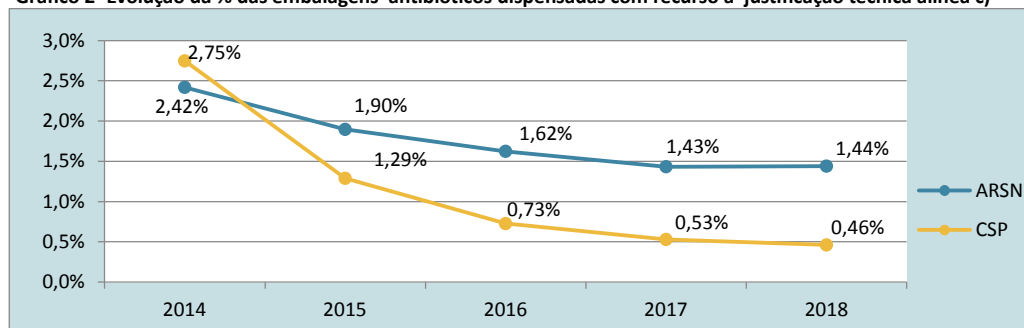
Desde o ano de 2014, tem sido efetuado o acompanhamento da evolução da dispensa de medicamentos com recurso a justificação técnica, no total do ambulatório da ARSN e nos CSP. (Gráfico 1)

Gráfico 1- Evolução da % das embalagens dispensadas com recurso a justificação técnica



Foi ainda monitorizado o número de embalagens de antibióticos dispensados com recurso a alínea c) do regime de exceção, no total de antibióticos prescritos, o que terá raro enquadramento ao abrigo da justificação técnica (continuidade de tratamento superior a 28 dias), nos locais acima mencionados. (Gráfico 2)

Gráfico 2- Evolução da % das embalagens antibióticos dispensadas com recurso a justificação técnica alínea c)



Constata-se na generalidade dos ACES, uma melhoria contínua e sustentada em qualquer destes parâmetros, a qual reflete o acompanhamento dos Conselhos Clínicos e de Saúde na promoção de procedimentos que garantam a qualidade dos cuidados de saúde.

